

E.L.O., 2 (1996)

18.

Versão de Aljezur (concelho de Aljezur), recitada por Adélia Vieira Serrão, 78 anos. Recolhida por Ana Cristina Carinhas, no dia 1/9/89.

- Adelina, há-des ser minha, há-des ser a minha amada,
 2 eu hei-de te vestir de ouro, hei-de te calçar de prata.
 [...] [...]
 Adelina escada acima, muito triste apaixonada,
 4 viu estar as suas manas a bordar a almofada.
 — Manas, queridas manas, do coração, da minha alma,
 6 só lhes peço por favor, que me dêem um copo de água.
 — O pai jurou quem desse água à Adelina, a cabeça degolada.
 [...] [...]
 8 O primeiro que chegou com água, foi o seu amor constante,
 Adelina bebeu água e morreu no mesmo 'stante.

Variantes da versão recolhida por Vanda Anastácio e Pere Ferré no dia 11/8/84:

1b. *omite a*; 2a. *omite eu*; 4b. *uma*; *omite 5 a 9*.

Carinhas (1996)